



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

SABERES E PRÁTICAS TRADICIONAIS NA EDUCAÇÃO INDÍGENA: UMA ANÁLISE GEO-HISTÓRICA ENTRE RORAIMA E TOCANTINS

Área temática: Saberes e Práticas Tradicionais

Sandra Franklin Rocha Viana¹

Neila Barbosa Osório²

Ruhena Kelber Abrão³

Fábio Pereira Vaz⁴

Rosirene Jorge da Silva e Souza⁵

RESUMO:

O envelhecimento ativo e a educação ao longo da vida envolvem a valorização de diferentes formas de conhecimento, incluindo saberes tradicionais produzidos e transmitidos por comunidades indígenas. Nesse contexto, este trabalho apresenta uma análise geo-histórica da educação escolar indígena nos estados de Roraima e Tocantins, considerando suas especificidades territoriais, culturais e políticas educacionais. O objetivo do estudo é compreender como as políticas públicas, as estruturas escolares e os processos de formação docente têm se organizado para atender às demandas educacionais dos povos indígenas, valorizando saberes tradicionais e práticas educativas interculturais. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, buscando compreender os significados atribuídos às experiências educativas e aos saberes tradicionais no contexto da educação indígena. Foram realizadas análises bibliográficas e documentais, com base em documentos oficiais, legislações educacionais e literatura especializada sobre educação indígena. A interpretação dos dados ocorreu por meio da descrição das experiências registradas nos documentos, identificação de unidades de significado e construção de categorias temáticas relacionadas à interculturalidade. Os resultados indicam que, no estado do Tocantins, observa-se um avanço institucional com a criação de um projeto de lei que institui a política estadual de educação escolar indígena. Destaca-se também a atuação do Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena (CEEI/TO), que constitui uma instância participativa fundamental na construção das políticas educacionais, com a presença ativa das etnias indígenas no processo decisório. Conclui-se que a valorização dos saberes e práticas tradicionais, associada à participação comunitária e à interculturalidade, contribui para o fortalecimento da identidade cultural indígena e para a construção de práticas educativas mais inclusivas e contextualizadas.

¹ Doutoranda em Educação. Universidade Federal do Tocantins. sandrafranklin2008@gmail.com

² Pós-Doutora em Educação. Universidade Federal do Tocantins. neilaosorio@uft.edu.br

³ Doutor em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde. Universidade Federal do Tocantins. kelberabrao@mail.uft.edu.br

⁴ Doutorando em Educação. Universidade Federal do Tocantins. prefeito.fabiopereiravaz@gmail.com

⁵ Especialista em Educação. Universidade Federal do Tocantins. rosinhapalmas@gmail.com



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

Palavras-chave: Educação indígena; Saberes tradicionais; Interculturalidade; Políticas educacionais; Educação ao longo da vida.